

Biblioteca Interativa: novo perfil

Maria Fazanelli Crestana (USP) - crestana@usp.br

Eidi Raquel Franco Abdalla (FMUSP) - eidi@biblioteca.fm.usp.br

Resumo:

O objetivo desse trabalho é relatar as transformações no espaço da biblioteca tradicional para acolher um novo modelo de relacionamento educador-aluno, bem como na promoção do aprendizado compartilhado: a biblioteca interativa. Passando da cultura organizacional da biblioteca tradicional para a biblioteca interativa da era digital, descreve as reformas por que passou e as novas tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas para os alunos de graduação. Levanta questões sobre os novos relacionamentos que surgirão.

Palavras-chave: *Biblioteca Interativa. Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Médico.*

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Biblioteca Interativa: novo perfil

Resumo:

O objetivo desse trabalho é relatar as transformações no espaço da biblioteca tradicional para acolher um novo modelo de relacionamento educador-aluno, bem como na promoção do aprendizado compartilhado: a biblioteca interativa. Passando da cultura organizacional da biblioteca tradicional para a biblioteca interativa da era digital, descreve as reformas por que passou e as novas tecnologias de informação e comunicação disponibilizadas para os alunos de graduação. Levanta questões sobre os novos relacionamentos que surgirão.

Palavras-chave: Biblioteca Interativa. Tecnologias de Informação e Comunicação. Ensino Médico.

Área Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1 INTRODUÇÃO

O ensino médico está passando por uma grande mudança em todo o mundo e as bibliotecas acadêmicas da área médica precisam acompanhar esse movimento e renovar os recursos e serviços que apoiam os novos currículos e a reconfiguração das atividades didáticas (KIES; SHULTZ, 2010).

A questão central que se coloca é como a biblioteca universitária pode contribuir para diminuir a distância educacional entre a geração de professores e alunos? Como a biblioteca pode promover uma aproximação verdadeira, estabelecer diálogo entre os atores envolvidos, obter a participação no processo formacional e auxiliar na consecução da missão institucional?

As gerações que estão chegando à Universidade cada vez mais requerem uma mudança no ensino tradicional e, no ensino médico, o comportamento não poderia ser diferente. A aula expositiva tradicional tornou-se obsoleta, hoje não se aceita apenas a transmissão de conteúdos, pois informação há aos montes e em todo o lugar. Segundo o professor Cintra (2012), o que se reivindica do educador é uma visão mais humanizada sobre os alunos e um relacionamento mais igualitário com eles. Precisamos conhecer melhor esse aluno, entender quem é, seu modo de vida e seu modelo mental.

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na busca de excelência na formação de médicos e na qualidade da assistência à saúde, tem

procurado alinhar a biblioteca aos padrões internacionais de reconhecidas instituições de ensino e às metas da Universidade de internacionalização.

O objetivo desse trabalho é relatar as transformações no espaço da biblioteca tradicional para acolher um novo modelo de relacionamento educador-aluno, bem como na promoção do aprendizado compartilhado: a biblioteca interativa.

2 A BIBLIOTECA TRADICIONAL

A prática bibliotecária passou nos últimos séculos da conservação à difusão (OBATA, 1999), ficando impregnada por essas culturas organizacionais. O paradigma da conservação tem origem nos monasterios, onde os livros eram considerados objetos sacros e não deveriam ser tocados por qualquer pessoa, mas apenas pelas que detivessem o conhecimento, isto é, as alfabetizadas.

Com o advento da imprensa, novo paradigma se impôs, o da difusão e, além da reprodutibilidade do livro, ocorreu a necessidade de se ensinar a ler e a escrever um novo público consumidor. Surgia uma nova organização social.

Momento semelhante vivemos hoje, onde a transformação do impresso em digital cria novas necessidades.

3 A BIBLIOTECA INTERATIVA

Há anos a biblioteca vem sofrendo o impacto da mudança dos suportes impressos para o digital. Aos poucos o cenário foi se modificando e, entre as estantes, foram surgindo os computadores. Primeiramente poucos e isolados, depois muitos e em rede. Os antigos índices, catálogos e fichários transformaram-se em bases de dados, facilitando a consulta e a recuperação. Igualmente as revistas que se proliferavam e ocupavam imensos corredores, foram se convertendo em formatos mais compactos (disquete, *cd-rom*, *dvd* etc.) chegando ao formato online e ocupando um lugar virtual. O mesmo agora vem ocorrendo com teses e livros.

Segundo Obata (1999), "A Biblioteca Interativa deve ser inscrita enquanto um serviço de informação que busca estabelecer relações de interação entre o sujeito e a informação e cultura". A noção de interação, por sua vez, pressupõe que o sujeito não seja apenas um receptor, mas também um produtor. A biblioteca passa a ser um espaço de expressão.

Nesse novo espaço, o aluno deixa de ser mero espectador e se transforma em protagonista da relação com o conhecimento. Para isso, os que hoje têm o papel de educadores (professores e bibliotecários) precisam urgentemente rever sua atuação para dar espaço a uma nova forma de produção e aquisição do conhecimento.

4 A BIBLIOTECA INTERATIVA NA FMUSP: RESULTADOS PARCIAIS

O projeto arquitetônico levou em conta que o prédio da Biblioteca da Faculdade de Medicina da USP, datado de 1931, é tombado e passou por recente modernização e restauro. Teve como objetivo o aperfeiçoamento e benefício no espaço que faz parte do Acervo de Livros, para que os alunos tivessem uma ampliação no sistema e espaço de consultas.

O projeto de reforma e manutenção procurou obter um espaço integrado, com maior capacidade de atendimento, apoio e auxílio através de equipamentos para o auxílio do estudo, consulta, debate e reunião.

O novo espaço físico é agradável e oferece conforto adequado para utilização dos recursos de conectividade e interatividade, com mobiliário compatível para estimular a leitura, o estudo em grupo e, principalmente, o aprendizado colaborativo dos estudantes.

Nele haverá a integração de forma sistemática dos conteúdos destinados ao ensino de medicina disponíveis na FMUSP, com os Ambientes Interativos da Aprendizagem - Anfiteatros Conectados e Interativos, *Moodle* Expandido, Homem Virtual, Observatório de Produção Intelectual, Centro de Produção Digital, Pró-InovaLab, Canal Saúde, Cybertutor e Cyberambulatório e outros serviços/produtos que disponham da Tecnologia da Informação.

Além do acesso aos conteúdos online já existentes, como periódicos e livros eletrônicos, permitirá a pesquisa e o aprendizado em *tablets* para serem usados neste espaço e que concentram as bibliografias básicas das disciplinas do 1º, 2º e 3º ano da graduação em medicina.

Inserido no contexto da Biblioteca Interativa está o projeto do Observatório de Produção Intelectual, cujo objetivo é reunir toda a produção científica, técnica e didática do Sistema Hospital das Clínicas e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Dessa forma, todo o material didático produzido nas disciplinas, assim

como os trabalhos de pesquisa resultantes das atividades, poderão vir a ser depositados nesse repositório. O Observatório promove a visibilidade e preserva digitalmente a memória institucional.

O espaço destinado à Biblioteca Interativa localiza-se no 2º andar da Biblioteca Central da FMUSP, assemelhando-se aos espaços de leitura das modernas livrarias, com ambientação adequada, acesso à conexão por internet, *WiFi* e cabo.

O mobiliário é composto de mesas para trabalhos colaborativos, poltronas para os usuários de equipamentos móveis, *tablets*, *notebooks* etc., TVs *Led* para projetores multimídia de alto desempenho.

A mudança do *layout* proposto visou a atender as necessidades que a Biblioteca de Medicina almejava com o espaço inteligente. O mobiliário foi escolhido com a finalidade de aumentar o conforto do aluno e um incentivo para a consulta dentro da biblioteca.

As poltronas são em estrutura de madeira em imbuia, com tecido de fácil limpeza. Os tapetes são de algodão e cânhamo, em cores neutras, proporcionando um ambiente acolhedor.

Mister mencionar que, para comportar as novas instalações físicas e tecnológicas houve a necessidade de uma reforma elétrica.





Instalações físicas

- Mesas interativas nas quatro salas de estudo e trabalho em grupo, para utilização de equipamentos *All-in-One*, com recurso de *Touch Screen*, com teclados e mouses sem fio.

- Poltronas e mesas baixas para uso de equipamentos móveis, leitura e estudos individuais.

- Iluminação ambiental e direcional.

- Projetor multimídia de 4.500 ANSI Lumem e tela de projeção.

- 2 unidades de ampliadores ópticos (para deficiente visual).

- Quiosque de download e carga de energia: locais e tomadas para carga de energia, e conexão à internet por cabo, para download dos materiais interativos disponíveis na Biblioteca da FMUSP.

- Armário para abrigar 40 *tablets* que podem ser utilizados neste espaço, com instalação elétrica para carregamento de energia.

Características tecnológicas

- 40 *Tablets* e 10 *Ultrabooks* para uso dentro da Biblioteca.

- Acesso a Internet por *WiFi* (roteadores de alta performance) com controle de tempo de uso (semelhante a Telecentros) e por cabo (nas mesas interativas ou quiosque para download).

- 4 TVs *Led* Interativas de 60 polegadas (tipo Smart TV) com suporte móvel, e com recurso receptor de dados por *WiFi* ou *Bluetooth*.

- 50 fones de ouvidos individuais, com transmissores *WiFi* (semelhante ao

sistema de tradução simultânea), para uso dentro da Biblioteca.

- Quiosque de apoio ao usuário com impressoras: laser preto e branco e colorida, 1 scanner de mesa e 1 câmera.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Várias questões precisam ser levadas em consideração para se criar uma nova cultura no ambiente educacional. A primeira dela diz respeito à proposta arquitetônica que visou à construção de uma linguagem espacial nova, adequando o espaço físico da biblioteca tradicional para uma biblioteca que permita a expressão.

No momento, os espaços coexistem e um projeto piloto está sendo

desenvolvido junto a um público específico: o dos alunos da graduação, ou seja, jovens recém chegados à Academia.

Esse piloto implicará em mudanças na postura da equipe bibliotecária, professores e alunos. A construção de objetos educacionais de forma coletiva e tendo como argamassa uma disciplina possibilitará a criação de novas relações e o estudo de acertos e erros nessa prática.

Outra questão se refere ao acervo que passa a exigir um dinamismo e não mais o armazenamento estanque, daí o acesso por *tablets* dos recursos eletrônicos, como e-books, revistas e teses.

Finalmente, a relação interpessoal e a mudança dos processos. A biblioteca interativa é um espaço de experimentação, lúdico, onde os comportamentos incentivados são a autonomia, sociabilidade e a postura igualitária entre educadores e alunos, resultando numa atuação com mais liberdade e compromisso.

A biblioteca, nesse modelo, desempenha um papel de vanguarda e importância ao proporcionar o espaço de interação e transição entre as gerações.

REFERÊNCIAS

CINTRA, J. C. A. **Reinventando a aula expositiva**. São Carlos: Compacta, 2012.

KIES, S.; SHULTZ, M. Proposed changes to the United States Medical Licensing Examination: impact on curricula and libraries. **J Med Libr Assoc** v. 98, n.1, p. 12-16, 2010.

OBATA, R. K. Biblioteca interativa: construção de novas relações entre Biblioteca e Educação. **R. bras. Bibliotecon. Doc.**, São Paulo, Nova Série, v.1, n.1, p. 91-103, 1999.

PAULO BRUNA ARQUITETOS ASSOCIADOS SC LTDA. **Projeto e memorial descritivo**. São Paulo: [s.n.], 2012.